



Exmo. Senhor
Eng.º Nuno Araújo
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário
de Estado dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São Bento
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA
Ofício n.º 4153

SUA COMUNICAÇÃO DE
15/12/2016

NOSSA REFERÊNCIA

DATA

**ASSUNTO: Pergunta n.º 1668/XIII/2.ª, de 15 de dezembro de 2016
Descargas poluentes no Rio Nabão**

Caro Nuno Araújo,

Na sequência do ofício acima identificado e em resposta à pergunta n.º 1668/XIII/2.ª, de 15 de dezembro de 2016, formulada pelo Senhor Deputado António Filipe, do Grupo Parlamentar do Partido Comunista (PCP), encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente de transmitir o seguinte:

1. Tem o Ministério do Ambiente conhecimento dos danos ambientais provocados pelas descargas da ETAR de Seiça no Rio Nabão, e que medidas tenciona tomar para que seja corrigida a situação existente de modo a salvaguardar a qualidade de vida das populações afetadas?

O Ministério do Ambiente, através da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), foi alertada pelo município de Tomar, dando conta do aparecimento de bancos de espuma e escurecimento das águas do Rio Nabão, visíveis junto da ponte velha.

Na sequência do referido alerta, a APA em colaboração com o SEPNA de Tomar, efetuou uma fiscalização conjunta a 15/11/2016, à ETAR de Seiça e à ETAR do Alto do Nabão, tendo sido recolhidas amostras compostas de 24h, à saída das ETAR. Ainda a 16/11/2016, foram recolhidas amostras pontuais, nas linhas de água, a montante dos pontos de rejeição das ETAR referidas. À data das fiscalizações nada foi detetado que aparentemente pudesse ser considerado anormal. Dos resultados das análises efetuadas à água residual tratada, verifica-se que as mesmas se encontram a cumprir com as condições de descarga previstas no respetivo título de utilização dos recursos hídricos, e na legislação em vigor.



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DO AMBIENTE

Até ao apuramento do foco e causas da poluição, a APA este organismo e o SEPNA continuarão a monitorizar a bacia hidrográfica na zona em questão, procurando ainda localizar outros potenciais focos de poluição, que possam estar na origem do problema detetado.

Com os melhores cumprimentos, *também pessoais*

A Chefe do Gabinete

Ana Cisa

CG/AL